

CURSO: SOCIOLOGIA DO TRABALHO III

TRABALHO: VALOR, DESVALOR E MAIS-VALOR: As Metamorfoses do Trabalho na Era da Uberização e da Desantropomorfização.

Prof. Dr. Ricardo Antunes (IFCH/UNICAMP)
5as. Feiras, das 14 às 8 hs.

O objetivo do curso é apresentar as principais metamorfoses que vêm ocorrendo no capitalismo e em particular, no mundo do trabalho, a partir da explosão dos algoritmos, inteligência artificial etc. Daremos particular ênfase no estudo do *novo proletariado de serviços*, objetivando compreender a sua *forma de ser*, suas particularidades bem como sua importância para a criação de valor e mais valor no capitalismo atual. O principal exemplo é o do chamado *trabalho uberizado* ou *trabalho em plataformas*, que se expande celeremente no Brasil e em escala global e que se caracteriza por articular *heterogeneidade e homogeneidade, diferenciação e precarização, fragmentação e ação coletiva, isolamento e resistência*.

Como essas tendências ocorrem simultaneamente com a expansão das grandes Plataformas Digitais e da Indústria 4.0, vamos indicar quais são as principais consequências para a classe trabalhadora.

Para melhor compreender este cenário, vamos apresentar *quatro teses*:

I) Com a eclosão da pandemia, ampliaram-se os *laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital*, sendo que o *trabalho uberizado* tornou-se exemplo emblemático, em escala global:

II) Gestou-se um aparente *paradoxo*, que pode ser assim resumido: o *Capitalismo de Plataforma*, em pleno século XXI, cada vez mais se utiliza de modalidades de exploração do trabalho vigentes na *protoforma do capitalismo*;

III) Com o advento da *Indústria 4.0* e do *Capitalismo de Plataforma*, estamos ingressando em uma nova *era de desantropomorfização do trabalho*;

IV) Uma *nova morfologia do trabalho* vem sinalizando também uma *nova era das lutas sociais*, de que são exemplos as novas *rebeliões do novo proletariado da era digital*.

PROGRAMA

I – O *pêndulo do trabalho*: da *atividade vital* ao *trabalho assalariado*: afinal, o que é trabalho?

II- Da *sociedade do automóvel* à *nova fábrica liofilizada, informacional-digital e algorítmica*.

III- A explosão das plataformas digitais globais.

IV – O novo proletariado de serviços: trabalho produtivo e improdutivo, material e imaterial nas cadeias produtivas de valor.

V- A informação como nova mercadoria. E o trabalho no serviço público: terceirização, intermitência e uberização: trabalho produtivo ou improdutivo?

VI – *A Indústria 4.0, o trabalho uberizado e os icebergs à deriva: as duas pontas do mesmo processo destrutivo em relação ao trabalho. O que será do trabalho na era da Inteligência Artificial, do CHATGPT e dos algoritmos “comandando” o processo produtivo?*

VII- Três teses para se compreender o mundo do trabalho e do capital hoje: Tese I- *Os novos laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital;*

VIII - Tese II-- *Capitalismo de plataforma e protoforma do capitalismo;*

IX- Tese III - *Uma nova era de desantropomorfização do trabalho?*

X- Tese IV -*As novas lutas sociais: As greves e organização dos trabalhadores/as uberizado/as: as novas lutas do proletariado digital: whatsapp, controle algorítmico e resistência.*

Bibliografia:

ANTUNES, Ricardo. (2023, organizador) *Icebergs à Deriva: o Trabalho nas Plataformas Digitais*. São Paulo: Boitempo, 2023.

Bibliografia complementar

BASSO, P. (2018), *Tempos Modernos, Jornadas Antigas*, Campinas, Ed. Unicamp, Prefácio, Introdução e capítulo I.

CANT, C. (2021), *Delivery Fight! A luta contra os patrões sem rosto*, São Paulo, Veneta.

CANTOR, R. V. (2019), “A expropriação do tempo no capitalismo atual”, *In R. Antunes, Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil IV*, São Paulo, Boitempo.

CHESNAIS, FRANÇOIS. (1996) *A Mundialização do Capital*, Ed. Xamã, São Paulo.

DÖRRE, K. (2022) , *Teorema da expropriação capitalista*, São Paulo, Boitempo.

DYER-WITHEFORD, N. (2015), *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*, Londres, Pluto.

GROHMANN, R. (2021), *Laboratórios do trabalho digital*, São Paulo, Boitempo.

HUWS, U. (2017), *A Formação do Cibertariado*, Campinas, Ed. Unicamp.

_____ (2014) *Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age*, Londres, Merlin.

_____ (2022) *Reinventando o estado de bem estar social: Plataformas digitais e políticas públicas*, Campinas, SP: Ed. da Unicamp.

ANTUNES, R., PEROCCO, F. e BASSO, P. (2021) (Ed.), *Il lavoro digitale. Maggiore autonomia o nuovo asservimento del lavoro?(Digital work: more autonomy or a new subjugation of work?,Socioscapes International Journal of Societies, Politics and Cultures II, Special issue*, PM edizione, Itália.

- CASILLI, Antonio. 2020. *Schiavi del Clic. Perché lavoriamo tutti per il nuovo capitalismo?* Milano: Feltrinelli
- FISCHER, Eran; FUCHS, Christian. *Reconsidering value and Labour in the digital Age.* Hampshire: Palgrave Macmillan, 2015.
- HELOANI, R., BARRETO, M. (2018), *Assédio Moral: Gestão por Humilhação*, Curitiba, Juruá Editora.
- LINHART, D. (2007), *A Desmedida do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- MARX, K. (2014), *O Capital: Crítica da Economia Política. Livro II: O Processo de Circulação do Capital*, São Paulo, Boitempo.
- MARX, K. (2022), *Capítulo VI (Inédito)*, São Paulo, Boitempo.
- MÉSZÁROS, István. (2002) *Para Além do Capital*, Ed. Boitempo.
- WOODCOOK, J. (2020a), “O panóptico algorítmico da Deliveroo, *In R. Antunes, Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, op. cit.
- SANTANA, M. e ANTUNES, R. *A pandemia da uberização e a revolta dos precários*, Le monde Diplomatique/Brasil, 30/abril/2012 <https://diplomatique.org.br/a-pandemia-da-uberizacao-e-a-revolta-dos-precarios/>
- SRNICEK, Nick. *Platform capitalism*. Cambridge: Polity, 2017.